

PRÁTICAS ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND GOVERNANCE (ESG) NO SETOR PETROLÍFERO ANGOLANO: EVIDÊNCIAS NOS RELATÓRIOS DE SUSTENTABILIDADE DA SONANGOL E.P. (2022?2024)

RESUMO

Introdução

A crescente preocupação com as questões ambientais tem levado empresas de diversos setores a revisarem suas estratégias, incorporando práticas sustentáveis para atender às novas demandas da sociedade (Gabriel, 2025). Nesse cenário, o setor petrolífero ganhou destaque nas discussões sobre mudanças climáticas, devido ao impacto de determinados métodos de produção e consumo de energia na emissão de gases de efeito estufa (WWF, 2022).

Problema de Pesquisa e Objetivo

O presente estudo tem como objetivo analisar as práticas ESG evidenciadas nos relatórios de sustentabilidade da Sonangol E.P. entre 2022 e 2024, a fim de compreender o comprometimento da empresa com a sustentabilidade. A partir disso, questiona-se: Como a Sonangol E.P. tem evidenciado as práticas ESG em seus relatórios de sustentabilidade no período de 2022 a 2024?

Fundamentação Teórica

A jornada de sustentabilidade da Sonangol teve início em 1999 e se estende até os dias atuais, começando com o foco na reutilização do gás proveniente das plataformas de petróleo e gás, medida que contribuiu para reduzir desperdícios e emissões. Ao longo do tempo, a empresa passou por um processo de reconhecimento da importância do desempenho sustentável.

Metodologia

Esta pesquisa classifica-se como qualitativa, descritiva e exploratória. Quanto aos procedimentos técnicos, adota-se a análise documental. A população da pesquisa compreende as empresas do setor petrolífero angolano. Considerando a representatividade e relevância do setor, a amostra é composta pela Sonangol E.P., maior empresa estatal de Angola e principal agente do setor. A coleta de dados foi realizada a partir da busca e análise dos relatórios de sustentabilidade publicados pela Sonangol E.P. no período de 2022 a 2024, disponíveis em seu website institucional.

Análise e Discussão dos Resultados

Entre 2022 e 2024, a Sonangol avançou em sustentabilidade: em 2022, destacou-se pela redução de incidentes ambientais, plantio de 190 mil mangais, investimentos sociais e maior participação feminina na governança; em 2023, ampliou ações ambientais com energias renováveis e plantio de 300 mil mangais, manteve programas sociais e criou grupo de trabalho ESG; em 2024, integrou monitoramento de águas residuais, projetos de biodiversidade, compromissos com direitos humanos e inclusão, além de adotar a dupla materialidade e fortalecer a governança com um comitê de sustentabilidade.

Considerações Finais

O estudo analisou a evidenciação das práticas ESG da Sonangol E.P. entre 2022 e 2024, revelando avanços significativos: início com controle ambiental, reflorestamento e ações sociais em 2022; ampliação de investimentos em energias renováveis e fortalecimento da governança em 2023; e, em 2024, integração estratégica com monitoramento ambiental, compromissos com direitos humanos, inclusão e dupla materialidade. Conclui-se que a empresa evoluiu de ações voltadas à conformidade para uma abordagem mais estruturada e alinhada a padrões internacionais.

Referências

<https://www.wwf.org.br/?84444/impactos-ambientais-do-petroleo-pressionam-o-setor-para-a-energia-limpa>. Acesso em 24 de setembro de 2025. RELATÓRIO de Sustentabilidade. Sonangol E.P, 2022. Disponível em:<<https://sustentabilidade.sonangol.co.ao/relatorio-de-esg-2022/>>. Acesso em 07 de jun de 2025. RELATÓRIO de Sustentabilidade. Sonangol E.P, 2023. Disponível em:<<https://sustentabilidade.sonangol.co.ao/relatorio-de-esg-2023/>>. Acesso em 08 de jun de 2025. RELATÓRIO de Sustentabilidade. Sonangol E.P, 2024. Disponível em:<<https://sustentabilidade.sonangol.co.ao/relatorio-de-esg-2024/>>. Acesso em 09

Palavras-Chave: Práticas ESG / Relatório de Sustentabilidade / Sonangol E.P.